

CELOS

Impresso
Especial

99122314842009-DR/SC
CELOS

///CORREIOS///



ENVELOPAMENTO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

Balanço de Gestão 2011

O futuro em construção

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Milton de Queiroz Garcia

Diretor de Seguridade

João Paulo de Souza

Diretor Administrativo-Financeiro

Arno Veiga Cugnier

CONSELHO DELIBERATIVO

Adriano Lima Medeiros - Presidente

José Braulino Stahelin

Ademir Zanella

Benhour de Castro Romariz Filho

Edalício Cruz dos Anjos

Henri Machado Claudino

Leandro Nunes da Silva

Janice Meriz de Souza

Osmar Soares

João Henrique da Silva

Luiz Alberto Kallenberger

CONSELHO FISCAL

José Lemos de Carvalho Jr. - Presidente

Fabiano Moreira de Matos

Izaias Ulysséa Júnior

Giselle Floriano Coelho

Luciano Peixoto Portella

Cnido Wagner de Brito

Mário Cesar Silva

Alberto Kobs

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Arno Veiga Cugnier

Marcos Alberto D. Cunha

Benhour de C. Romariz Filho

João Henrique da Silva

Henri Machado Claudino

COMITÊ PREVIDENCIÁRIO

João Paulo de Souza

Maria Emilia A. Gungel

Janice Meriz de Souza

Ademir Zanella

Henri Machado Claudino

COMITÊ ASSISTENCIAL

João Paulo de Souza

Ruth Dutra Seara

Janice Meriz de Souza

João Henrique da Silva

Henri Machado Claudino

COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS

Arno Veiga Cugnier

Ademir Zanella

Rosangela Campos Maciel

Marcelo Silva

Isabele Lima Pamplona Lisbôa

Este relatório, incluindo as Demonstrações Financeiras, também está disponível no Portal da Celos: www.celos.com.br

Caso seja de sua preferência receber as Demonstrações Financeiras na versão impressa, solicite à Celos pelo telefone 0800 483030

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

EDIÇÃO E REPORTAGEM

Sérgio M. de Andrade (SC145JP)

Gastão Cassel (DRT/RS 6166)

PROJETO GRÁFICO

Audrey Schmitz Schweitzer

INFOGRAFIA

Taís Massaro

FOTOGRAFIA

Sônia Vill

IMPRESSÃO

Gráfica Floriprint

Tiragem de 5.000 exemplares

Apresentação





Uma construção permanente

Primeiro vem a escolha do terreno, limpeza e terraplanagem. Depois, a elaboração e aprovação dos projetos. A definição do orçamento. Daí, vem a obra, propriamente dita. As fundações, estaqueamentos, elevação das alvenarias, a preparação do concreto, as lajes, as coberturas, o reboco das paredes, as tubulações e instalações elétricas e sanitárias, os revestimentos de pisos e paredes, as aberturas, portas e janelas, pinturas, os acabamentos diversos.

Desde as cavernas até os mais altos arranha-céus, os homens se dedicam à construção. Com o seu trabalho moldam e modulam a natureza, realizando obras como estradas, pontes, escolas, igrejas, indústrias. Uma simples casa para abrigar a família, protegida das intempéries, ou um grande monumento para resistir ao próprio passar do tempo, como as pirâmides do Egito.

Os Fundos de Pensão também são produto de uma construção humana. Um esforço de constituição de uma poupança

coletiva, com o objetivo de assegurar conforto e segurança para gerações de trabalhadores. Há quase 40 anos, a Celos vem sendo construída, tijolo por tijolo, com este mesmo propósito. Nossa Fundação, que hoje administra um patrimônio de R\$ 2,5 bilhões, foi erguida e alicerçada na cooperação e na relação solidária entre milhares de participantes, ativos e assistidos.

É com essa visão que mantemos nossa fé e confiança nas posições que serão adotadas e ações que serão realizadas nos próximos anos. Sabemos claramente que temos a obrigação de administrar de forma competente e transparente os planos previdenciários e assistenciais, transmitindo segurança ao participante. Sem jamais perder de vista aspectos essenciais como a sustentabilidade, tanto econômica-financeira, como sócio-ambiental.

Seja para corrigir rumos

ou superar os obstáculos. Seja para crescer e evoluir, sempre será necessário contar com o trabalho, a competência, a dedicação e o empenho de empregados, gerentes, diretores, conselheiros, além da necessária atenção da Patrocinadora e do indispensável aconselhamento das Associações e dos Sindicatos.

Toda obra de construção civil, até a sua conclusão, é resultado de uma complexidade de operações e do trabalho pesado de muita gente. A construção diária da Celos, ao longo de quase quatro décadas, é muito semelhante. Com, pelo menos, uma grande diferença: nossa obra é perene.

Maio de 2012.

Diretoria da Celos.

Uma obra com um patrimônio de R\$ 2,5 bilhões e que protege 8.100 famílias de Participantes, com mais de 19 mil usuários do Plano de Saúde.

Administrativo



Valores, missão e objetivos definem rumos da construção

Se ninguém levanta uma parede, sem plano, imagina um empreendimento do tamanho da Celos. Na atualidade, o planejamento estratégico é um importante e irrenunciável instrumento de gestão para as organizações. É através dele que os dirigentes e suas equipes estabelecem os parâmetros que vão direcionar as entidades, empresas e organizações em um determinado espaço e em um certo período de tempo. O planejamento estratégico contribui de forma significativa para fornecer a todos os envolvidos diretamente com a Celos, informações essenciais para a tomada de decisão, permitindo que atuem de forma proativa, antecipando-se às mudanças, prevenindo obstáculos e aproveitando oportunidades.

Dever e necessidade

A Celos já incorporou a prática de atuar de forma profissional e planejada no seu cotidiano.

O planejamento estratégico, portanto, está plenamente integrado à gestão democrática e à governança corporativa, que são marcas da Celos, além de somar-se ao conjunto de instrumentos e procedimentos de controles internos (compliance), visando uma gestão em conformidade com as normas, regulamentos e a legislação. Dessa forma, o principal beneficiado é o participante que ganha uma Fundação de Seguridade cada vez mais sólida e organizada.

O planejamento realizado em março de 2011 definiu 22 projetos estratégicos que serão executados por ordem de prioridade até o final de 2015.

Também em relação a medidas de gestão, desde março, os três Diretores Executivos estão trabalhando em uma

única sala. Não se trata apenas de uma mudança física, mas de decisão de governança que visa ampliar a integração,

Planejamento estratégico contribui para fornecer informações que permitam prever obstáculos e aproveitar oportunidades.

a transparência e agilidade dos gestores responsáveis pelo comando da Fundação. ►

Pesquisa de satisfação

Geral Celos

2007	8,85
2008	8,80
2009	8,80
2010	8,75
2011	8,85



Milton de Queiroz Garcia

Diretor Presidente da Celos

Solidez

Estamos enfrentando uma crise internacional muito extensa e nos saindo bastante bem. Nossa rentabilidade sempre foi positiva, apesar do cenário complexo e instável. Enfrentamos, internamente, questões delicadas como a fiscalização da Previc. Embora possa causar algum impacto inicial, é preciso reconhecer os aspectos positivos do rigor na auditoria, porque nos permite explicar melhor alguns procedimentos e corrigir outros. Posso citar também a segregação dos ativos dos planos, iniciada em 2008, e que avançou bastante no ano passado. Estamos antecipando um processo que a legislação iria nos impor mais cedo ou mais tarde.

A Celos é resultado de uma continuidade administrativa. Cada um que passa por aqui coloca um tijolinho. Na Celos, avaliamos como sendo positivo que as pessoas vivam mais e melhor. Para nós isso não é um problema. Nosso foco sempre será o coletivo, e por isso, nem sempre poderemos atender demandas individuais. Por essa razão, estamos investindo bastante em educação previdenciária.

Destaco, finalmente, nossa relação com a Patrocinadora, sempre em alto nível, durante todo esse período. Ressalta-se também que a Fundação, dentro do Conselho de Administração da Celesc, muito mais que uma sócia minoritária, tem postura de cooperação, sempre se pautando pelos interesses do Participante e do próprio Estado de SC.

Portanto, nesse campo institucional, é muito importante contar com o apoio e a colaboração das Associações e os Sindicatos. Isso é governança que vem sendo construída há bastante tempo e deve ter sempre continuidade.

Principal missão da Celos é administrar de forma sustentável planos previdenciários e assistenciais. Metas foram definidas para o período entre 2011 e 2015.

Valores

► A Celos já tem bem claro e definido sua missão, visão e valores. No entanto, como toda organização que envolve interesses e responsabilidades de milhares de pessoas, é necessário revisar com periodicidade esses princípios norteadores de todas as ações e posições da Fundação. O planejamento revisou a Missão da Fundação e definiu os objetivos e ações prioritárias, se antecipando a ameaças e identificando oportunidades. Na verdade não foi bem uma revisão, mas sim uma necessária atualização.

Os valores estabelecidos pelo Planejamento:

- Conduta ética (respeito; ética e transparência)
- Valorização humana e profissional (desenvolvimento pessoal e profissional; reconhecimento profissional)
- Transparência e confiabilidade (credibilidade; confiança)
- Responsabilidade sócio-ambiental
- Inovação
- Comprometimento (comprometimento e motivação; espiritualidade)
- Eficácia e eficiência (excelência dos serviços; solidez)

Missão anterior:

Administrar planos previdenciários e assistenciais, para proporcionar benefícios e contribuir com a qualidade de vida dos participantes e beneficiários. ►

Entre vários objetivos estratégicos, planejamento destacou a educação financeira e previdenciária, além da importância da manutenção da natureza pública da Celesc.



Missão atual:

► Contribuir para a qualidade de vida dos participantes e beneficiários, administrando, de forma sustentável, planos previdenciários e assistenciais.

Objetivos estratégicos:

- Implementar plano de sucessão e de retenção de talentos
- Melhorar a Gestão do Conhecimento
- Manter o equilíbrio financeiro e atuarial dos planos previdenciários e assistenciais
- Melhorar a interação/comunicação entre as áreas

- Proteger a Celos das ações judiciais contra os planos previdenciários
- Efetivar a educação previdenciária e financeira
- Oferecer atendimento de excelência aos participantes
- Preparar-se para eventual privatização da Celesc ou retirada de patrocínio dos planos previdenciários e assistenciais
- Aumentar o número e fidelizar participantes
- Aumentar o número e fidelizar patrocinadoras
- Ampliar a rede CELOS Saúde ■



Toda obra de um pulmão

A área administrativa é uma espécie de pulmão da obra. Se atrasa uma compra, por exemplo, atrasa também o cronograma no canteiro. Para a Celos, a Divisão de Gestão Administrativo-Financeria tem uma função bastante semelhante. Para ter uma ideia, a DVGA é responsável por recursos humanos, empréstimos e cobrança, digitalização de documentos, serviços gerais e terceirizados, manutenção, contas a pagar e a receber, faturamento e tesouraria. Com tanta responsabilidade, tudo tem que funcionar dentro do ritmo, para assegurar que todos os objetivos sejam alcançados e viabilizados.

Em treinamento e cursos, por exemplo, a Celos superou a meta estabelecida, dedicando 2.511 horas aula de capacitação ao seu corpo técnico, investindo R\$ 31 mil reais. Também integra-se a essa meta, o Programa de Incentivo ►



▶ à Educação Profissional, na graduação e pós-graduação.

Juros menores

A carteira de empréstimos que em 2011 realizou mais de 2,6 mil operações, mobilizando recursos na ordem de R\$ 58 milhões, tem novas regras. Em junho entrou em vigor um novo pacote de empréstimos, ampliando vantagens para os Participantes. O prazo de pagamento foi ampliado para 48 meses (42 meses para quem tem restrição de crédito). Os valores serão corrigidos com a taxa de juros de 1% ao mês. No entanto,



para os tomadores que permanecerem adimplentes, sem restrição, haverá uma taxa especial de 0,8% ao mês. Também foi reduzida a cota de quitação para a faixa acima de 70 anos. Essas vantagens devem ser revistas e ampliadas em 2012.

Pulso firme

Apesar das vantagens em relação ao mercado financeiro, a carteira de empréstimos não é um benefício, mas um investimento da Fundação. Por isso, junto com a ampliação de vantagens foram implementadas novas rotinas de concessão de crédito e cobrança.

Desde o ano passado, as inadimplências não negociadas estão sendo encaminhadas ao escritório de cobrança e, se for necessário, para ação judicial. São considerados inadimplen-

Taxa de juros para empréstimos foi reduzida e o prazo de pagamento, alongado. Tendência é ampliar vantagens em 2012.

tes, os que tiverem mais de duas prestações em aberto ou parcialmente não pagas, num período de 24 meses (na regra atual são considerados os últimos 18 meses). O pacote de medidas aprovadas certamente é um estímulo para manter a carteira como um investimento rentável e sustentável, e também visa educar financeiramente o participante que, no final das contas, é o principal interessado que o pulmão desta nossa obra funcione cada vez melhor. ■



Participantes atribuem credibilidade aos gestores

Equilíbrio é uma das qualidades que se busca em qualquer construção. Todos os que investem parte dos seus rendimentos em um Fundo de Pensão procuram equilíbrio, estabilidade e solidez. E ao julgar pelos resultados da Pesquisa de Satisfação/2011, os participantes da Celos estão seguros em relação à estabilidade na gestão dos seus investimentos. A pesquisa é um trabalho que vem sendo realizado desde 2004. Os números comprovam que há um alto grau de confiabilidade, de crédito e de satisfação com o desempenho do corpo técnico e dos ges-

tores. As seguidas avaliações com notas alta são sinônimos de confiança e uma provocação permanente para fazer mais e melhor.

Foram entrevistados 731 participantes, caracterizados segundo as variáveis de sexo, faixa etária, escolaridade e renda familiar. A pesquisa foi feita por amostragem probabilística, com margem de erro de mais ou menos 5% e coeficiente de confiança de 95,5%. Houve conferência da amostra em cerca de 20% do material coletado.

Continuidade

Os participantes ativos e assistidos avaliaram o desempenho da atual gestão atribuindo-lhe nota média de 8,3 e 9 respectivamente, considerando, portanto, positiva a administração. Em relação à comunicação 89,6% dos ativos e 83,4% dos assistidos se consideram muito informados ou simplesmente informados. Tanto o jornal impresso como o site foram bem avaliados pelos entrevistados, recebendo notas próximas de 9.

Para os ativos, o atendimento pessoal oferecido pela Celos é nota 10. Os assistidos chegaram perto, atribuíram ao serviço 9,7 de nota. O relatório aponta claramente também o grau de satisfação com os benefícios, a carteira de empréstimos e o plano de saúde que receberam notas médias entre 8 e 9. No geral, a Celos recebeu nota média de 8,6 dos ativos e 9,1 entre os assistidos. Em relação ao ano anterior, a nota média geral variou positivamente um décimo.

Pesquisa de Satisfação vem sendo realizada desde 2004. Seguidas avaliações com notas altas são sinônimos de confiança e uma provocação para fazer mais e melhor.

Pesquisa de satisfação

Diretoria

2004	7,55
2006	7,80
2007	8,40
2008	8,55
2009	8,65
2010	8,40
2011	8,70



Atendimento



Informação: a argamassa entre a Celos e o Participante

Dizem que vivemos o século da comunicação, onde o homem tem experimentado avanços jamais vistos na história da civilização. O fato é que hoje é impossível imaginar a vida sem os canais de comunicação, sejam os meios tradicionais ou as revolucionárias mídias alternativas, acessíveis nos computadores, smartphones, celulares, tablets... A lista parece interminável.

A Celos está conectada nestes novos tempos. Mais tecnologia, mais informação e mais proximidade com o participante. Para ter mais, é preciso ousar. Desenvolvido com um elevado grau de ousadia, mas inteiramente calçado na realidade, o Jornal Online da Celos, já está consolidado e caminha para a ampliação.

Lançado em 2011, o Celos Online é um informativo na internet com notícias e serviços de interesse do participante. O novo veículo tem uma edição dinâmica, ágil e que é atu-

alizada diariamente, com base nas informações mais relevantes do relacionamento da Celos com o participante, das notícias do segmento dos Fundos de Pensão e outros assuntos de interesse geral, como saúde, finanças pessoais, direitos do consumidor, economia etc.

As pesquisas de satisfação têm indicado que há um crescimento exponencial na utilização da web como canal de acesso preferencial com a Fundação. O participante – ativos e assistidos – já tem uma cultura de usar o computador para agilizar o acesso a diversos serviços e benefícios. O Jornal Online dá um passo à frente, disponibilizando também conteúdo de interesse geral e específico a todos. Além, do Online, também foi produzido um perfil próprio da Celos no Facebook, com o objetivo de estreitar laços e ampliar a rede de relacionamentos da Fundação com seus participantes. ►

Pesquisas têm indicado que crescimento no uso da web como canal de contato. Novo portal, jornal online, Facebook. Mais tecnologia e proximidade com o Participante.

Pesquisa de satisfação

Atendimento

2007	8,80
2008	9,00
2009	9,20
2010	9,05
2011	9,20



Menos é mais

► A partir da edição 177, o Jornal impresso da Celos passou a ter a tiragem reduzida de nove mil para cinco mil exemplares. Esta ação visa dar agilidade ao processo de disseminação da informação, atender a política interna de redução de custos e como forma de contribuir com a natureza, minimizando os impactos ambientais com a redução de emissão de papel. Deste modo, a edição impressa está sendo direcionada para os participantes que já estão fora da Patrocinadora: aposentados, pensionistas e autopatrocinados. Simultaneamente à distribuição do jornal impresso, a versão eletrônica está sendo disponibilizada na página principal do Portal da Celos, no menu: Institucional/Jornal da Celos e também no Jornal Online. Além disso, um link para a publicação é enviado por e-mail. ■

Autoatendimento recebe quase 200 mil acessos

Ferramenta que inclui quesitos de segurança e personalização, foi desenvolvida internamente com recursos próprios.

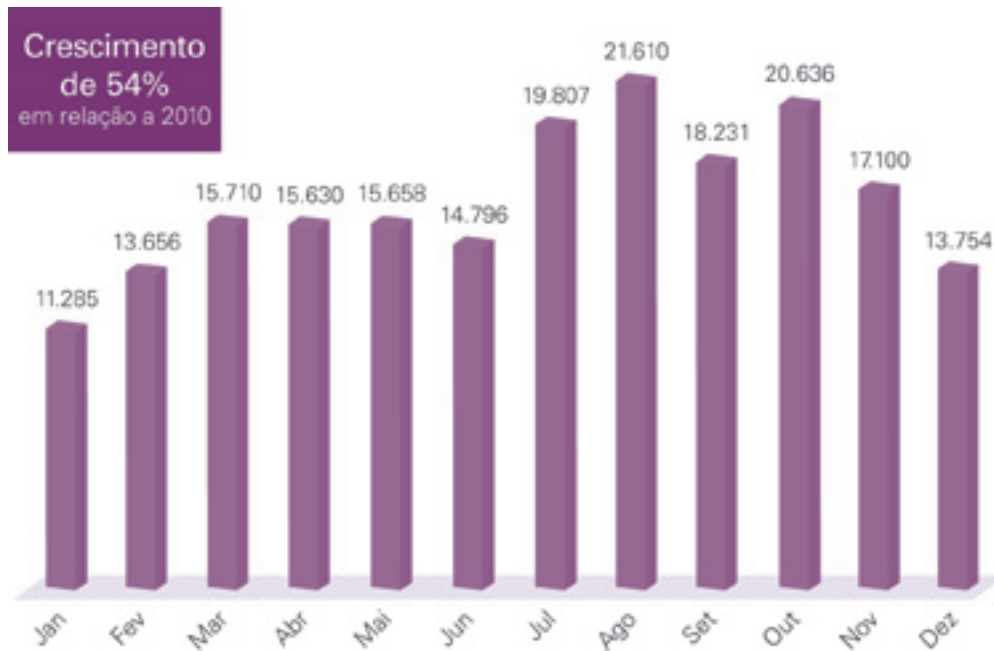
Ninguém inicia uma construção sem informação e orientação. Informação é a chave para a tomada de decisão. É a chave para as definições e escolhas que fazemos todos os dias. Em 2011, muita gente, mas muita gente mesmo, procurou a Celos em busca de informação e orientação. E saiu bem satisfeita, com o retorno.

Foram quase 200 mil. Para ser exato: 197.873. Esse é o número de acessos ao autoatendimento do Portal da Celos registrados durante todo o ano passado. Do total de 8.200 participantes, 57% estão cadastrados e utilizam com frequência o serviço do autoatendimento. Esta é uma das maneiras

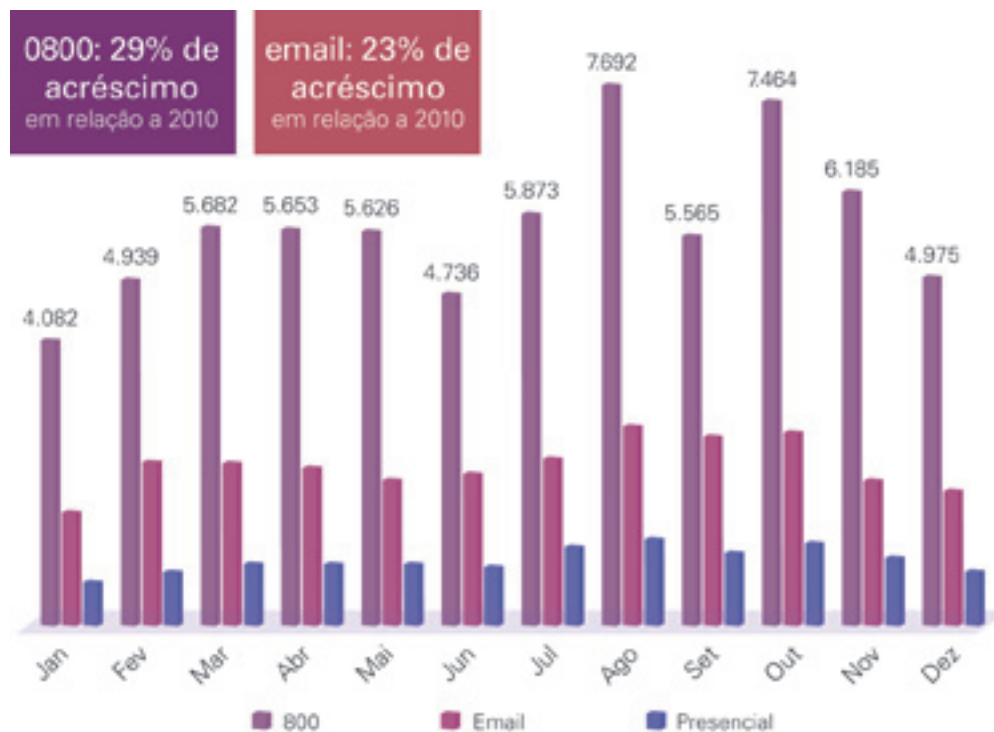
de colaborar para a sustentabilidade e a imagem institucional da Fundação.

O autoatendimento é a área privativa onde estão disponíveis as informações do cadastro de cada participante e o registro da movimentação em cada plano contratado. É uma ferramenta que inclui quesitos de segurança e personalização e que foi desenvolvida internamente com recursos próprios. Outras tantas melhorias foram implementadas ou estão sendo pensadas diariamente para atender as necessidades dos participantes, suprir as demandas existentes e manter a rede de colaboradores informada.

Acessos ao autoatendimento (portal) - 2011



Atendimentos realizados - 2011

**Antônio Gavazzoni**

Presidente da Celesc

**Segurança e tranquilidade**

Oferecer segurança e tranquilidade aos celesquianos é a grandiosa missão que a Celos abraça há mais de três décadas. O patrimônio construído pela Fundação em seus 39 anos de existência dá conta da grandeza do esforço empreendido por seus dirigentes que, em última instância, representam a vontade da Patrocinadora, dos participantes ativos e dos assistidos, para ofertar planos capazes de proporcionar maior qualidade de vida. No entanto, a velocidade com que o mundo se transforma requer um olhar cada vez mais crítico em relação ao futuro, pois tecnologias mais avançadas são inseridas em nossos tratamentos de saúde, aumentando ainda mais a longevidade dos participantes e seus dependentes, exigindo maior robustez do Fundo de Pensão. Para enfrentar os desafios que se apresentam é preciso ser criativo na gestão dos recursos e investir em projetos e ações que garantam sua sustentabilidade.

É imprescindível ressaltar que os resultados alcançados credenciam a Celos continuar assegurando os atuais benefícios, e é preciso assegurar o crescimento de seu portfólio de negócios com ações que promovam maior segurança ao Plano e contribuam para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, no sentido de cooperar decisivamente para assegurar sua perpetuação diante dessa realidade dinâmica. Nossos sinceros parabéns a esta jovem, porém madura Celos, que tem plenas condições de continuar a ser o porto seguro de nossos empregados por muitas outras décadas.

Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária tem ações para os próximos cinco anos

Construir é essencialmente um ato de antecipar o futuro. Um passo muito grande em direção a um futuro sustentável e planejado foi dado com a formulação do Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária dos participantes da Celos e seus familiares. O Programa, que atende recomendação legal e o Planejamento Estratégico, tem atividades previstas para o período 2012 – 2016, e foi estruturado para nortear as ações de informação, orientação e instrução promovidas pela Entidade.

O Programa foi concebido e desenvolvido em conjunto com outras 13 entidades de previdência complementar de Santa Catarina, a partir das experiências, dos conhecimentos e das expectativas de seus participantes, dirigentes e gestores. A união das entidades visa maximizar esforços e otimizar recursos, além de agregar a sinergia que

Proposta foi desenvolvida em conjunto com outras 13 entidades de previdência complementar de Santa Catarina. Ideia é maximizar esforços e otimizar recursos, além de agregar sinergia.



Foco é cultura previdenciária. Entre as muitas ações e metas, está o projeto de incluir os 43% de Participantes Assistidos que ainda não têm o costume de acessar o Portal.

► proporciona a integração das equipes responsáveis pela sua realização.

Entre os objetivos próprios está a meta de envolver, por meio de um programa de inclusão digital, a parcela de participantes assistidos (43%) que ainda não têm o hábito de acessar o Portal. Além disso, está previsto um portal específico sobre educação financeira e previdenciária que será desenvolvido e mantido pelas entidades que integram a ASCPrev (Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar).

São objetivos definidos no Programa: disseminar a cultura previdenciária entre os participantes da Entidade e seus familiares, pela promoção de ações que visem orientar, instruir e informar; estimular a poupança de longo prazo; possibilitar o reconhecimento do planejamento financeiro-familiar como forma de dar sustentabilidade financeira às famílias na fase da aposentadoria; desenvolver ações que possibilitem o enfrentamento dos problemas da Entidade em relação aos planos e aos participantes.

Representantes de diferentes países, autoridades governamentais, segmentos da iniciativa privada e organizações não governamentais têm enfatizado a necessidade prudencial de se instruir do ponto de vista financeiro e previdenciário, cada vez mais, os cidadãos. A Celos está conectada com esta exigência porque sabe, há bastante tempo, que educação é o cimento de toda grande obra. ■

Leandro Nunes da Silva

Coordenador da Intercel



Vida longa

A participação proativa dos sindicatos que compõem a Intercel tornou a Celos uma entidade mais próxima dos seus participantes. Podemos afirmar que hoje os trabalhadores tratam a Celos como algo a que pertencem e por isso procuram cuidar para que o seu desempenho seja cada vez melhor. A gestão da Fundação ao longo dos últimos anos deixou de ser uma caixa preta. As discussões sobre o rumo das políticas assistenciais e previdenciárias passaram a fazer parte do cotidiano dos celesquianos. Esta postura vem sendo respaldada nos processos eleitorais e nas pesquisas de satisfação que confirmam a aprovação do trabalho até aqui desenvolvido.

Todas as vezes que foi necessário, mobilizamos companheiros ativos e aposentados para fazer frente às decisões de governos ou da Patrocinadora que fossem lesivas aos beneficiários. Justamente porque a administração da Celos é transparente, primando pelo contato direto com os participantes nas diversas reuniões, seja para prestação de contas, tomada de decisões ou simplesmente de formação financeira e previdenciária, permitiu-se criar um ambiente propício ao entendimento. Afinal queremos um plano que tenha vida longa. Pensamos na Celos para os próximos cem anos. E isso não é nada fácil nesse mundo permeado por crises e incertezas provocadas pelos especuladores que, no cassino global, procuram o lucro imediato.

Previdenciário



Retorno de mais de R\$ 143 milhões em benefícios

Qualquer obra exige dedicação e trabalho. É uma grande obra, como a Celos, envolve o esforço de muita gente na sua edificação. Para ser preciso: 8.183 pessoas – o número de participantes, inscritos na Fundação até dezembro de 2011. Quando se investe na construção de uma casa, um prédio, busca-se sempre um retorno de qualidade de vida, de segurança. Os participantes da Celos sabem muito bem disso.

Durante o ano passado, em prestação única (CIAP, pecúlio, pensão e resgate), a Fundação pagou aos seus participantes R\$ 10,9 milhões. No caso dos benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões mensais), os integrantes dos Planos Misto e Transitório receberam R\$ 132,5 milhões. Uma grande obra exige muitos investimentos para dar retorno de qualidade de vida e segurança para as pessoas.

Reajuste dos benefícios foi 7,3%

Em 2011, foi utilizado pela primeira vez o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) como indexador oficial para reajuste dos benefícios de aposentadoria e pensão da Celos. O acumulado de outubro/2010 a setembro/2011 resultou em 7,3099% que foi aplicado aos benefícios pagos no final do mês de outubro. O valor do piso mínimo, pago pela Celesc, por meio da Celos, foi fixado em R\$ 331,95.

Mais de oito mil Participantes nos Planos. A confiança de contar com uma previdência complementar estruturada e bem administrada.

Participantes por plano

CATEGORIA	PLANO TRANSITÓRIO	PLANO MISTO
Ativos	5	3.833
Remido (*BPD)	1	15
Aposentados	1.454	1.783
Pensionistas	898	194
TOTAL POR PLANO	2.358	5.825
TOTAL GERAL	8.183	

* BPD - Benefício Proporcional Diferido (Base atuarial dez/2011)



Adriano Lima Medeiros

Presidente do Conselho Deliberativo

Na palma da mão

A nova Diretoria é muito experiente, conhece a Celos na palma da mão, e vem enfrentando os obstáculos com competência e tranquilidade. Foi um ano difícil, vários problemas assombraram a gestão: crise econômica, default de alguns investimentos, autos de infração da Previc, planos deficitários, mas tudo foi visto como oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento, das deficiências apontadas surgiram novos processos, com mais controle e qualidade. Em 2011 enfrentamos muitas dificuldades no cenário econômico. O ano de 2012 será bem melhor, tenho total certeza disso, pois temos uma gestão atuante e capacitada, em que os problemas são enfrentados como possibilidade de crescimento.

Os desafios são enormes e o Conselho Deliberativo não vem se omitindo deles. Estamos passando um momento de transição, chegamos a um patamar de mais de R\$ 2,5 bilhões de ativos e mais de oito mil participantes, e com esse crescimento precisamos nos preocupar com os mecanismos de controle, para isso criamos uma área de compliance, reestruturando a área de investimentos, de atendimento e de saúde, enfim, nos adequando às melhores práticas de gestão dos Fundos de Pensão. Não adianta crescer sem qualidade, é este o grande desafio do momento. Nossa palavra de ordem é construção. Sem perder autonomia e independência, os órgãos estatutários da Celos, em conjunto com todo o corpo funcional, vêm construindo alicerces sólidos e robustos, buscando garantir uma aposentadoria a todos os participantes de qualidade e perenidade.

Plano pecúlio: campanha para atualizar cadastro

Trabalho coletivo é a base de grandes obras. Em 2011, as Divisões de Gestão Previdenciária e de Relacionamento com os Participantes juntaram forças e realizaram a campanha de atualização das informações referentes aos beneficiários do plano pecúlio e que têm direito à cobertura financeira, em caso de morte natural ou acidental dos empregados ativos e aposentados por invalidez. Para fazer uso do benefício é fundamental que o beneficiário seja devidamente identificado e designado pelo titular. O que, infelizmente, nem sempre acontece.

Para evitar aborrecimentos e contratempos é necessário manter o cadastro atualizado. A Celos desenvolveu internamente um sistema próprio que garante um atendimento rápido e eficiente. A campanha é voltada a todos os empregados da Celosc e aos aposentados por invalidez. ▶

Atualização cadastral de ativos e beneficiários, adequações no Plano Transitório, boletos para autopatrocinados. Gestão eficiente dos Planos é prioridade.

Benefícios pagos em 2011

TIPO DE BENEFÍCIO	TRANSITÓRIO	MISTO
Prestação Continuada - Aposentadoria - Pensão	R\$ 64.516.226	R\$ 67.990.656
Pagamento Único - Resgate - Pecúlio Previdenciário - Saque Ciap - Saque Ciap Pensão	-----	R\$ 10.673.130
TOTAL POR PLANO	R\$ 64.516.226	R\$ 78.663.786
TOTAL GERAL	R\$ 143.180.012	

Fonte: DVGP/Contábil - 12/2011

Pesquisa de satisfação

Planos de Aposentadoria

2009	7,90
2010	7,70
2011	8,2

Ativos

► A Celos desenvolveu também uma campanha de recadastramento de 1.500 participantes ativos que estão com, pelo menos, um dado de seus dependentes incompletos na base cadastral, totalizando 5.604 dependentes. A meta estipulada pela Diretoria da Celos é de 90% de recadastramento desses casos até o final do primeiro trimestre de 2012.

Boletos

Para atender uma demanda dos autopatrocinados, desde o mês de outubro a Celos está enviando por correio os boletos de pagamento para esses Participantes. Implantou-se na área previdenciária o mesmo padrão operacional já adotado na área assistencial. ■

Concessão de aposentadoria

IDADE MÉDIA NO INÍCIO DO BENEFÍCIO

FEMININO	52
MASCULINO	54

(Data de Início do Benefício - DIB)

Idade média dos aposentados/pensionistas

PARTICIPANTE	TRANSITÓRIO	MISTO
APOSENTADO	71	60
PENSIONISTA	74	58

(Base atuarial dez/2011)

Regulamento do Plano Transitório recebe adequações

A Celos encaminhou em 2011 para avaliação e aprovação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) adequações no Plano Transitório. São duas alterações no Regulamento. A primeira refere-se ao pagamento de joia, quando houver inclusão/alteração de beneficiário vitalício. Assim, se o participante se separar ou divorciar, ou ficar viúvo, e vier a se casar novamente, com pessoa mais nova, e quiser incluí-la como sua nova beneficiária, deverá pagar uma joia. A segunda alteração é no parágrafo 2º do artigo 68 do Regulamento, feita para permitir que o participante, após completar as condições integrais de aposentadoria na Celos, possa optar por pagar apenas a Contribuição Administrativa, até o momento que rescindir o contrato de trabalho com a Celesc.

Processo

Para promover essas adequações, a proposta passou por um longo processo de avaliação e debate. Foram envolvidos além dos quadros técnicos da Celos, consultores atuarial e jurídico externos. Também foram consultados o Comitê Previdenciário, a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e a Patrocinadora – Celesc. Após a aprovação pela Previc, o processo é concluído com a adequação dos sistemas e uma nova comunicação aos participantes, dando conta da aprovação da proposta.

Os planos

O Plano Transitório é um plano de natureza previdenciária, na modalidade Benefício Definido, em que todos os participantes contribuem para um fundo comum e cujo benefício é calculado no momento da aposentadoria, em decorrência da média dos últimos 36 Salários de Contribuição, deduzido o Valor Piso Celos - VPC. É um plano fechado em 31/12/1996, e no qual não há mais ingresso de participantes. Integram este Plano, os participantes inscritos na Celos até 31/12/1996 e os que não migraram para o Plano Misto em 1999/2000. Já o Plano Misto é um plano de capitalização individual, em que o valor acumulado é convertido em benefício no momento da aposentadoria, levando em consideração a expectativa de vida do participante, conforme tabela de mortalidade AT-83. São integrantes do Plano Misto os participantes que se inscreveram na Celos desde 01/01/1997 e os participantes que migraram do Plano Transitório em 1999/2000.

Investimentos



Tijolo por tijolo, erguendo patrimônio de R\$ 2,5 bilhões

Quem investe em uma construção para morar ou num empreendimento para trabalhar precisa fazer projeções de médio e longo prazo. O desempenho de um Fundo de Pensão, do ponto de vista dos investimentos financeiros, deve ser avaliado também com essa perspectiva.

A crise financeira de 2008 trouxe e ainda traz diversos impactos na economia mundial. No Brasil, a crise foi sentida de forma menos destrutiva. Mas, mesmo assim, algumas empresas quebraram e muitos bancos apuraram prejuízos milionários. Apesar do cenário caótico, com inflação em alta, em 2008, a Celos obteve uma rentabilidade positiva de 9,64%, representando uma rentabilidade nominal de mais de R\$ 176 milhões.

Em 2009, houve a recuperação da Bolsa de Valores de São Paulo e o país retornou ao processo de crescimento econômico. No entanto, os impactos

da crise ainda continuaram a ser sentidos, com repercussões mais fortes na Europa, que se refletiram em empresas brasileiras, principalmente ligadas à exportação e à prestação de serviços. Em 2009, a Celos obteve rentabilidade de 11,45%, que representou mais de R\$ 222 milhões.

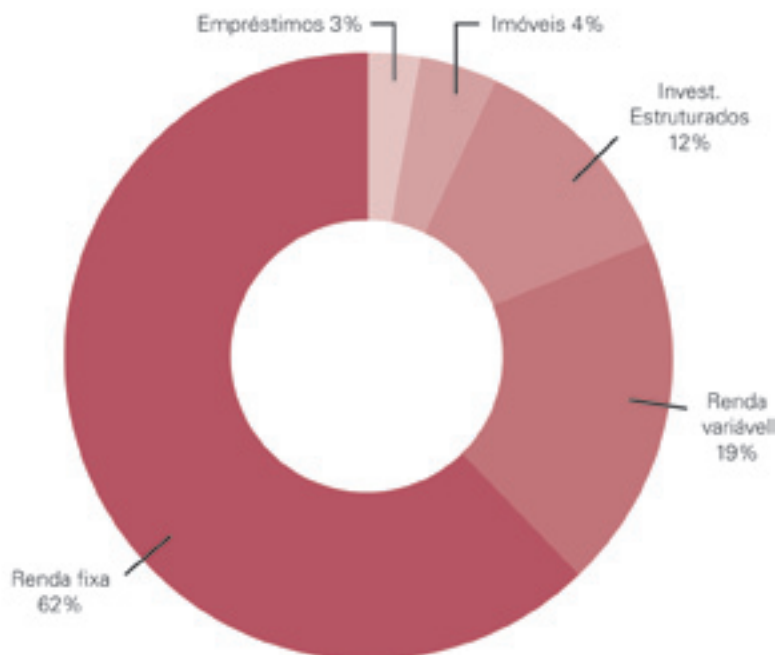
Cautela

No ano seguinte, 2010, os agentes econômicos perceberam que não seria tão fácil livrar-se dos impactos causados pela crise de 2008 e todos passaram a agir com mais cautela. Neste ano, a Bovespa, registrou alta de 1,04%. Praticamente não ofereceu rentabilidade aos investidores. Mesmo assim, a Celos obteve rentabilidade de 13,66% e pagou, em benefícios, aproximadamente R\$ 126 milhões.

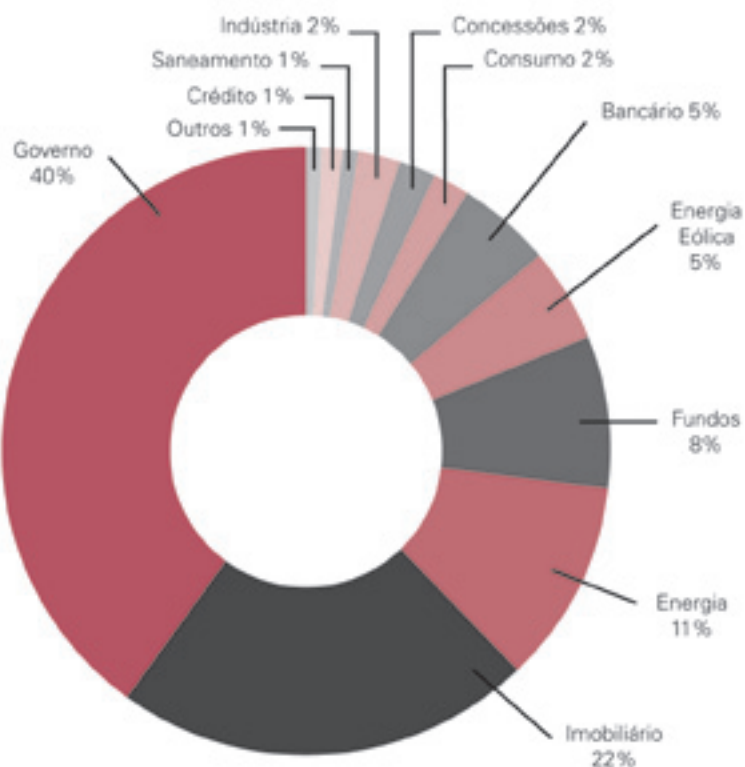
Um dos indicadores mais utilizados pelo mercado para medir a rentabilidade dos investimentos é o CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Em 2010, CDI ►

Rentabilidade do ano passado foi quase 60% superior ao resultado da caderneta de poupança e superou também o CDI - Certificados de Depósitos Interbancários.

Distribuição do patrimônio



Setores de investimentos - Renda Fixa



▶ obteve uma rentabilidade de 9,76%, enquanto o ICP (Índice de Correção do Patrimônio) da Celos alcançou praticamente 140% da rentabilidade do CDI.

Acima da média

A Celos encerrou 2011 com uma rentabilidade de 11,86%. Em valores nominais esse resultado representa R\$ 272 milhões. Um desempenho que é, por exemplo, 59,19% superior ao rendimento gerado pelos investimentos em poupança, no mesmo período.

A rentabilidade média da carteira de investimentos das fundações no país, no ano passado, foi de 10,93%, ante a uma meta atuarial de 12,44%, segundo levantamento da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Para a Entidade, a crise fiscal europeia aliada às pressões inflacionárias, em 2011, e à trajetória descendente da taxa básica de juro comprometem o desempenho dos Fundos de Pensão brasileiros.

Embora os investimentos da Celos tenham alcançado rentabilidade acima dos juros interbancários (11,47%), por exemplo, esse desempenho não foi suficiente para bater a meta atuarial (13,04%), como fora planejado.

Para cima, sempre

A Celos realiza seus investimentos observando o perfil indicado para fundos de pensão que é de alocação em ativos de longo prazo, com rentabilidade constante, adequando-se, assim, ao sobe e desce do mercado.

A regra é: subir sempre, às vezes mais lento, mas sempre para cima. Uma prova disso é, por exemplo, o resultado da rentabilidade da Celos que, entre 2003 e 2011, alcançou 261%. ▶

Diversificação da Carteira de Investimentos dá maior segurança e diminui exposição a riscos.



Política de Investimentos é adequada ao perfil do Participante e tem um objetivo permanente: honrar compromissos da Fundação.

Longo prazo

► De acordo com a legislação que regulamenta as entidades fechadas de previdência complementar, do total do patrimônio, até 70% pode ser investido em ativos de renda variável. A Política de Investimentos da Celos é ainda mais conservadora que a própria legislação, permitindo apenas um limite máximo de 35% do patrimônio exposto com investimentos em renda variável. Esse conservadorismo se deve ao risco elevado e volatilidade do mercado de ações. Em 2011, a Celos investiu em torno de 19% do patrimônio neste mercado.

Em renda fixa, foram aplicados 65% e outros 12% em investimentos estruturados.

A análise da rentabilidade obtida no passado pelos investimentos da Celos comprova que a Política de Investimento está adequada ao perfil do participante e em conformidade com o estudo de ALM. Foi esse desempenho que permitiu, por exemplo, que em 2011 a Celos pudesse disponibilizar na carteira de empréstimos R\$ 58,1 milhões aos seus participantes - o que será ampliado em 2012.

A gestão financeira da Celos tem um objetivo permanente: o



Arno Cugnier
Diretor Administrativo-
Financeiro da Celos

Sempre para a frente

Vimos desde 1974 construindo uma entidade que saiu praticamente do nada e hoje tem mais de R\$ 2,5 bilhões de patrimônio, mais de oito mil famílias participantes e 19 mil inscritos no plano de saúde. Tudo isso significa uma base muito sólida para enfrentar novos desafios.

O ano de 2011 exigiu que todos nos desdobrássemos. No aspecto administrativo enfrentamos uma análise profunda de custos internos, com a revisão de todos os contratos, o plano de cargos e salários, avaliações de desempenho.

Ampliamos e melhoramos as características da política de investimentos. Há problemas localizados, com alguns títulos privados, que estamos tratando um a um. Nossa rentabilidade está acima da maioria das fundações e acima dos certificados que os bancos trocam entre si - CDIs. Não atingimos a meta, que é bastante alta, em época de taxas de juros baixas, mas não podemos nos lamentar e seguir buscando novas oportunidades sem perder nosso foco. Estamos buscando investimentos que estejam calçados na economia real, cada vez mais longe da especulação diária de papéis e moedas.

Nossa rentabilidade é voltada para honrar compromissos de aposentadoria e pensão de médio e longo prazo e exige um constante acompanhamento técnico especializado.

Vivemos uma nova realidade econômica no Brasil. A taxa de juros deve seguir caindo e isso é muito positivo para o país. Quem investe deve ter isso em mente. Ou seja, precisamos - dirigentes, assessores, comitê de investimentos - estar cada vez mais capacitados para este novo cenário e é necessário também um rigor, sempre muito bem-vindo, por parte dos órgãos fiscalizadores.

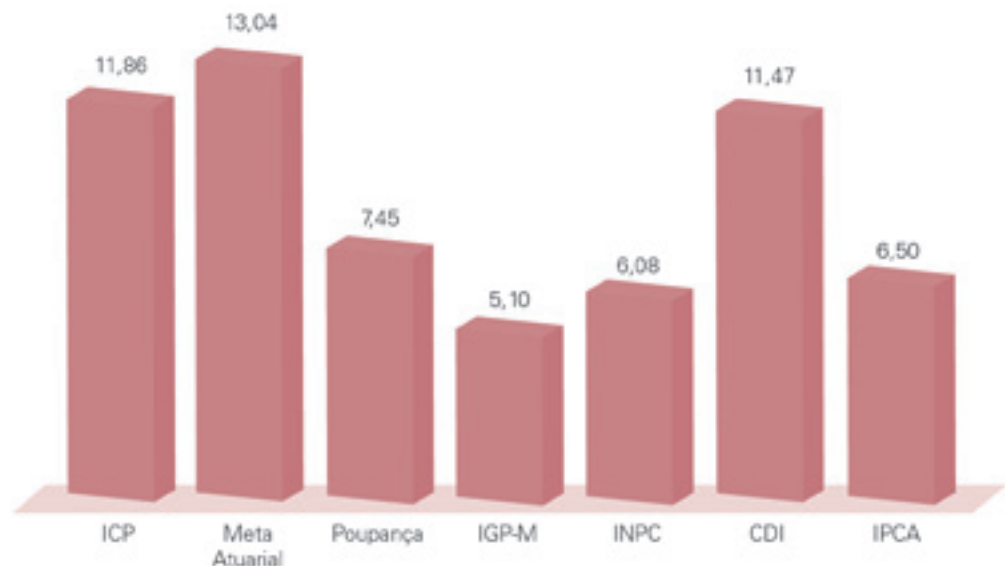
Esta nova realidade exige uma nova postura dos participantes. Por isso, estamos investindo em educação financeira e previdenciária. Aposentadoria com qualidade de vida não é uma dívida, exige preparação e instrução. A Fundação tem que se capacitar todos os dias para o futuro, nosso participante também. É uma construção permanente, às vezes mais devagar, mas sempre para frente.



► de honrar seus compromissos agindo com cautela, responsabilidade e conservadorismo na administração de um patrimônio de mais de R\$ 2,5 bilhões. Um obra dessa envergadura precisa ser erguida em terreno firme e apoiada em pilares que possam permitir que se aproveite ao máximo as oportunidades nos tempos de bonança e que, nas tormentas, os efeitos da instabilidade sejam enfrentados com tranquilidade e segurança. Essa é a meta permanente da Celos. ■

Cautela e responsabilidade. Objetivo permanente é honrar compromissos contratados.

ICP X meta X indicadores - acumulado 2011



Perfil de investimentos é de longo prazo. Resultado é um patrimônio financeiro erguido em bases sólidas.

Evolução patrimonial

	2003	2004	2005	2010	2011
Patrimônio inicial	905.219	1.111.240	1.301.520	2.122.487	2.333.008
(+) Contribuições	29.973	36.678	39.180	70.471	76.644
(+) Rentabilidade	232.714	223.531	172.789	278.053	272.412
(-) Pagto de benefícios	(56.666)	(69.929)	(81.507)	(131.085)	(*147.192)
(-) Custeio Adm				(6.918)	(7.530)
(=) Patrimônio Final	1.111.240	1.301.520	1.431.982	2.333.008	2.527.341

* Neste valor estão incluídos ações judiciais e processos contabilizados na Celos.

Processo de segregação de ativos avança

Por conta do compromisso de aprimorar ainda mais a administração dos recursos, está em andamento na Celos, desde 2008, o processo de segregação real do patrimônio dos planos previdenciários – Misto e Transitório. Até o final do ano, a Celos realizou toda a etapa administrativa, preparatória para a precificação dos ativos a mercado.

Segregação real do patrimônio significa controlar de forma autônoma os recursos e movimentações financeiras dos planos previdenciários e assistenciais. O principal motivo para realizar a segregação real do patrimônio é tornar possível a administração dos recursos de acordo com a necessidade de utilização de cada plano.

Diversos estudos técnicos e simulações foram realizados, pela equipe da Celos e consultores externos, para avaliar os impactos bem como, para escolher a melhor forma de implantar a segregação real dos ativos financeiros. Os planos possuem características próprias e distintas, portanto, se faz necessário administrá-los de forma diferente, com política de investimentos específica.

Com a segregação real dos ativos financeiros, os recursos serão aplicados de maneira mais adequada, tendo em vista que cada plano tem um perfil diferenciado de participantes e uma necessidade de desembolso própria.

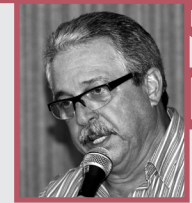
Iniciada em 2008, separação de ativos financeiros visa criar condição de administrar cada plano previdenciário de acordo com suas necessidades e especificidades.

Carteira de empréstimos



Edalicio Cruz dos Anjos

Presidente da Apcelesc



Pés no chão

Eu vejo a Celos nos últimos anos, com um crescimento grande e sustentável. Isso se deve ao fato do estilo de governança praticado pela Diretoria, com a participação de todos, Ativos, Assistidos, dos Sindicatos e de seus funcionários. Sentimos que é um crescimento ordenado, capacitado e com os pés no chão.

Com toda essa competência, a perspectiva que nos traz é de um futuro de tranquilidade e segurança para todos. O que nos deixa ainda mais satisfeitos, é a participação efetiva da Associação dos Aposentados e Pensionistas nesse processo, no aspecto social e assistencial.

Sentimo-nos orgulhosos por participar tão intensamente. E temos certeza que o nosso futuro, com esse tipo de governança estará garantido. Em nome da Apcelesc, só temos que agradecer pelo trabalho e dedicação destas pessoas e pela a oportunidade de participar de forma ativa da gestão da Celos.

Gestão



Equidade e equilíbrio sustentam nossa construção

Para um plano previdenciário equilíbrio e equidade são essenciais. A Celos tem convicção em relação a esses princípios e por essa razão se dedicou ao debate de um tema de natureza complexa, mas irrenunciável: as ações de participantes que vão à Justiça buscar benefícios para os quais não houve a correspondente contribuição.

Uma questão que envolve direitos, mas também deveres e principalmente a noção do enorme risco invisível que envolve os fundos. Governantes, juízes, mercado e os próprios participantes tendem a enxergar as entidades apenas pelos seus ativos, e esquecem dos compromissos que precisam honrar, a curto, médio e longo prazo.

Os Fundos de Pensão são sustentados por dois verdadeiros pilares: equilíbrio atuarial, que é o compromisso com o futuro e representa a obrigação dos gestores, patrocinadores e participantes; e equidade, no

sentido de que, aquilo que não pode ser dado a todos, não pode ser dado a ninguém. A demanda judicial em massa e estimulada por terceiros - especialmente por advogados com visão meramente financeira e contábil - é uma séria ameaça a esses dois princípios. É, dessa forma, uma grave ameaça ao compromisso inadiável de pagar aos titulares ou beneficiários os benefícios de complementação de aposentadorias ou pensão contratados.

Entre 2008 e 2010, os planos previdenciários da Celos, desembolsaram ou vão desembolsar, com o pagamento de ações, entre parcelas vencidas e vincendas, algo em torno de R\$ 30,7 milhões. Boa parte disso, cerca de 20%, ou seja, mais de R\$ 6 milhões, é destinada ao pagamento de honorários dos escritórios de advogados que acionam a Fundação. O pagamento dos mais R\$ 30 milhões não ameaça a solvência da Celos, mas, sim, a noção da im-

Demandas judiciais em massa, estimuladas por terceiros, corroem recursos que são resultado de poupança coletiva e abalam princípio da equidade entre todos e equilíbrio atuarial dos planos previdenciários.



▶ importância de preservar o equilíbrio atuarial e a equidade entre todos participantes.

A Celos tem se dedicado em promover diferentes ações de acesso à educação previdenciária, esclarecendo aos participantes, com toda a tranquilidade e transparência, sobre os efeitos dessas ações. Não se trata de abrir mão de um suposto direito, mas refletir muito bem sobre as consequências, e antes de tomar uma atitude, procurar sempre ouvir a própria Celos, a Apelesc e os Sindicatos, verdadeiros defensores dos interesses dos participantes e assistidos. ■

No começo do ano, Presidente e Diretores de Seguridade e Administrativo-Financeiro tomam posse em evento marcado pela emoção e de resgate histórico.

Posse e eleição marcam o ano

O ano de 2011 iniciou com a cerimônia de posse da nova Diretoria e do Conselho Deliberativo da Celos. Foi essencialmente um ato político solene, como requer a importância da Fundação, mas também e principalmente, um encontro emocionante de amigos e companheiros de uma jornada comum. Um evento marcado pelo resgate dos quase 39 anos de um projeto que tem a ampla confiança de todos que de, alguma forma, estão envolvidos com o seu sucesso.

Arno Veiga Cugnier e João Paulo de Souza assumiram as

diretorias Administrativo-Financeiro e de Seguridade, respectivamente. A aposentada Janice Meriz de Souza foi empossada como membro titular do Conselho Deliberativo e Milton de Queiroz Garcia foi reconduzido à Presidência da Entidade. Na posse, os dirigentes fizeram questão de destacar que a solidez da Celos é resultado da gestão compartilhada entre ativos, assistidos e a Patrocinadora, com o apoio institucional dos Sindicatos e da Associação dos Aposentados, transformando a Celos em uma construção coletiva. ▶



Em eleições diretas, novos integrantes dos Conselhos Fiscal e Deliberativo foram indicados.

► Já na parte final do ano foi realizada eleição para escolher representantes dos participantes Assistidos nos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Mostrando a vitalidade da Entidade, duas chapas se inscreveram para as vagas do Conselho Deliberativo e dois candidatos se apresentaram para disputar a vaga para suplente no Conselho Fiscal. Para o Conselho Fiscal foi eleito Alberto Kobs. Já para o Conselho Deliberativo foram eleitos, Benhour de Castro Romariz Filho/Edalcio Cruz dos Anjos; e Janice Meriz de Souza/Osmar Soares. ■

Transparência e credibilidade na base da obra

Em junho, a Celos recebeu a fiscalização da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) – órgão estatal fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As auditorias da Previc fazem parte da rotina das EFPC e são instrumentos privilegiados de controle e melhoria de práticas de gestão.

O principal resultado do programa de fiscalização e auditoria é garantir a segurança, solvência e liquidez dos planos de benefícios administrados e operados pelos Fundos de Pensão. Temos, no Brasil, um dos maiores sistemas de previdência complementar do mundo e é necessário que haja uma intensa fiscalização e que se exija uma alta responsabilidade dos gestores.

A Celos colocou todos os dados e documentos solicitados à disposição e nem poderia ser dife-

Legislação e órgãos de fiscalização são extremamente detalhista e rigorosos nas avaliações dos Fundos de Pensão. Isso é muito positivo para gestores e participantes.

José Lemos de Carvalho Jr.

Presidente do Conselho Fiscal



Forte e perene

Dentre as atribuições do Conselho Fiscal da Celos, talvez, a principal delas diz respeito ao zelo por mecanismos de controles internos adequados ao porte e complexidade de nossa Fundação. E nesse sentido foram conduzidos os trabalhos ao longo de 2011. Manifestamos nossas opiniões, dialogamos, registramos nossas recomendações, cobramos, dialogamos mais, ouvimos atentamente as considerações das gerências e da Diretoria Executiva. Certamente tem valido a pena.

A Administração da Celos (Conselho Deliberativo e Diretoria), sensível ao tema, iniciou a caminhada inadiável, aprovando mudanças na estrutura administrativa e funcional da Celos. A intensidade dos avanços no padrão regulatório da Previdência Complementar, no ambiente macroeconômico e nas características demográficas da população exige a construção de uma entidade forte e perene. O Conselho Fiscal tem contribuído no âmbito de suas atribuições!

rente. Em novembro, a Diretoria da Celos recebeu os Relatórios de Fiscalização da Previc. Em vista disso, autos de infração em busca de melhores práticas de gestão. Os apontamentos do Relatório da Previc ensejaram a tomada de providências saneadoras dos métodos e processos de administração e controle por parte dos órgãos estatutários (COD, COF e DEX).

No entendimento dos auditores fiscais houve infrações a normas das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 2001, bem como a dispositivos das Resoluções nº 3456 e nº 3792, ambas ►

Está em implantação nova assessoria que será responsável pelo controle e conformidade internas. Objetivo é assegurar o cumprimento das normas e exigências dos órgãos reguladores.

► do Conselho Monetário Nacional – CMN e à Resolução nº 13 do CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar).

Todo esse processo foi amplamente divulgado e comunicado diretamente aos participantes, à Apelesc e aos Sindicatos. Os Autos de Infração se baseiam em supostas infrações administrativas. São apenas divergências de interpretação entre o que foi realizado e o que os auditores fiscais entenderam que deveria ter sido feito. Nenhum apontamento, tanto no Relatório da Fiscalização quanto nos Autos de Infração, questionou a lisura e a honestidade dos atos dos diretores e conselheiros atuados.

O escritório de advocacia que faz a defesa dos atuados avalia que todos os atos questionados, do ponto de vista jurídico, são regulares e providos de total retidão.

A fiscalização é necessária e faz parte do cotidiano que envolve as EFPCs. A ação fiscal e a orientação dos órgãos reguladores conduzem à busca de melhores práticas de governança e gestão da Celos.

Controles internos

Foi justamente o que a Celos fez. Também por essa razão, a Celos resolveu promover melhorias nos processos e procedimentos, bem como introduzir mecanismos

mais eficazes de controles internos. Para tanto, desde o segundo semestre, está em implantação a Assessoria de Controle de Gestão e Compliance, com equipe própria. Esta nova área, será responsável pela verificação da conformidade da gestão, assegurando o correto cumprimento das normas e disposições legais, estabelecendo procedimentos alinhados às exigências dos órgãos reguladores competentes e às estratégias da Entidade.

Transparência e credibilidade. Assim como cimento e feragens, podem até sobrar numa obra, mas nunca são demais e nem devem ser negligenciados. ■

Provisionamento, como garantia de segurança financeira

Mesmo bastante sólidas, paredes às vezes necessitam também de um bom escoramento. Normas contábeis baseadas nos princípios da prudência e do conservadorismo indicaram a necessidade de a Celos realizar, no ano passado, com o conhecimento e aprovação dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, provisionamento financeiro na ordem de R\$ 10.705.776,23 – motivado pela inadimplência em cédulas de crédito bancário (CCB's), emitidas pela empresa Sa-

mcil, uma das pioneiras na área de plano de saúde no Brasil.

O provisionamento é uma prática contábil, disposta na Resolução nº 8 do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) e visa assegurar a transparência, a saúde financeira e a sustentabilidade da Entidade, resguardando o

patrimônio dos planos previdenciários, atendendo as melhores práticas de governança indicadas pela Previc.

Para resguardar o patrimônio dos fundos, a Celos tem realizado negociações e tomado providências, do ponto de vista administrativo e jurídico, para o recebimento dos valores devidos. Como parte dessa política, em 2011, a Celos recuperou R\$ 19,7 milhões, formalizados em CCIs, com garantias imobiliárias reais.

Direito reafirmado

A Celos mobilizou-se, no início do ano, para manter um direito assegurado por Acordo de Acionistas e Lei estadual: garantir a participação de um representante nas reuniões do Conselho de Administração da Celesc.

A participação é uma conquista da Celos e da qual se beneficiam seus participantes e a própria Celesc, em razão da importância e da representatividade da Celos. A Legislação vem sendo respeitada e o Acordo firmado em 2000 foi mantido, assegurando a representação da Celos e seus participantes no Conselho de Administração da Celesc.

Ampliar participação acionária

Investir na Celesc é um excelente negócio do ponto de vista estratégico. Além do que, a própria rentabilidade das ações da Empresa também

Ação realizada assegurou direito previsto em acordo e na legislação, garantindo a representação da Fundação e seus Participantes.

deve ser considerada. Mas há um outro componente igualmente importante: a repercussão social e econômica das atividades da Celesc, que é uma das maiores distribuidoras de energia elétrica do país.

O controle de ações da Empresa confere à Celos legitimidade para participar de decisões que movimentam a economia do estado e que podem, ou não, impulsionar o desenvolvimento da sociedade catarinense, fomentando emprego e renda. Confere também condição para atuar de forma decisiva na manutenção do caráter público da Empresa.

A Celos é o segundo maior acionista minoritário e pretende adquirir ações, até o limite de 8,5% das ações ordinárias, buscando garantir a indicação de um membro do Conselho de Administração, independente do Acordo de Acionistas em vigor.



Assistencial



Mais amparo e proteção

Qual é a localização das janelas? Onde será a área de serviço? Quantos andares terá o prédio? Piso de cerâmica ou laminado? Apesar da necessária e indispensável assessoria técnica, no final das contas, a decisão é sempre de quem vai usar a casa, o prédio, a escola. Atendendo a uma reivindicação de ativos e assistidos, Associação de Aposentados e Sindicatos, a Celos efetivou um compromisso de gestão, previsto no Planejamento Estratégico da Fundação, e que vai ao encontro da sua missão previdenciária e assistencial.

Os participantes pediram e desde o ano passado contam com um novo produto e mais um serviço com a marca de qualidade da Celos: o Plano Agregados. Trata-se de um Plano de saúde, devidamente registrado na Agência Nacional de Saúde – ANS, totalmente administrado pela Celos. É destinado a dependentes maiores de idade e ou parentes dos participantes e assistidos, titulares inscritos no Plano CELOS Saúde.

O Beneficiário Agregado será atendido em âmbito nacio-

nal pela Rede CELOS Saúde ou pela rede Unimed.

No Plano CELOS Saúde Agregados os valores das contribuições cobradas cumprem rigorosamente as determinações impostas pela ANS, são crescentes, conforme a faixa etária de cada usuário. De maneira geral, para se obter a precisão no cálculo atuarial, foram avaliados os custos dos serviços oferecidos, tipo e frequência de utilização, quantidade de usuários, idade e grau de inadimplência, além de impostos, custos administrativos e fundos legais.

Impedimento

A Resolução Normativa 195/2009 da ANS modificou as regras para a contratação dos planos na modalidade coletiva empresarial, impedindo a inclusão dos Agregados no Plano AMHA, que era registrado na ANS pela Unimed. Conforme a norma seria necessário provar vínculo entre titular e beneficiário dentro da mesma operadora de saúde que faz a gestão do plano.

Buscando amparar esse grupo, em 2010, a Celos junto com a consultoria especializada em planos de saúde, realizou um

Novo Plano Agregados atende reivindicação e demanda. Apesar do pouco tempo de implantação já é um sucesso: mais de quatro mil pessoas estão protegidas por um plano com a marca da qualidade.

Pesquisa de satisfação

Plano de saúde e odontológico

2004	7,45
2006	7,85
2007	8,95
2008	8,85
2009	8,70
2010	8,85
2011	8,80



João Paulo de Souza

Diretor de Seguridade
da Celos

Rigor e exatidão

O ano de 2011 foi bastante difícil, especialmente do ponto de vista econômico. A crise internacional de 2008 ainda reflete no desempenho das organizações e a Celos não está imune a estes efeitos. Apesar disso, no que diz respeito ao cumprimento da sua missão, do planejamento estratégico, está seguindo normalmente e com bons resultados.

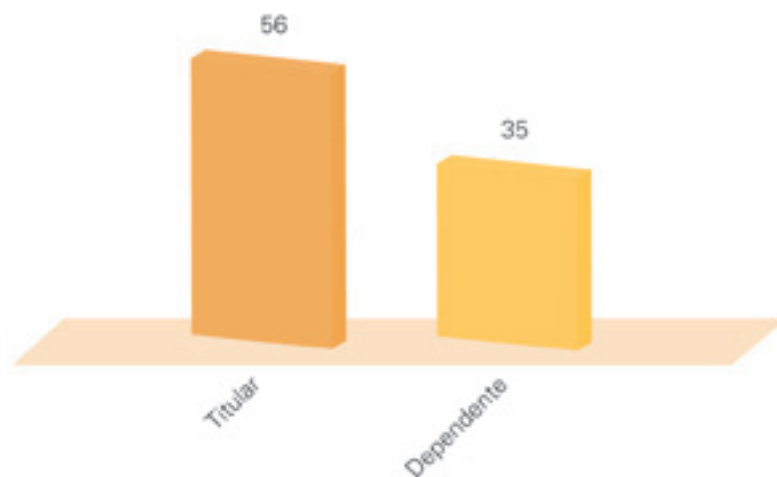
Na Diretoria de Seguridade destaco a regularidade no pagamento dos aposentados e pensionistas. Cumprimos todos os cronogramas com exatidão e rigor. O reajuste de outubro, por exemplo, foi aplicado o IPCA, conforme definido no regulamento, garantindo o poder de compra do benefício. Cabe destacar também, o grande passo que foi a formatação de um novo serviço: a rede própria, alternativa à Unimed, ampliando a rede de assistência médica, hospitalar e odontológica. Estamos em fase de teste, na região da Grande Florianópolis e gradualmente vamos estender a todo o estado.

Atendemos também, em 2011, a demanda com a organização do Plano Agregados, com a qualidade da Celos. Um sucesso, porque não apenas incorporou os integrantes do Plano AMHA, como acolheu centenas de pessoas que esperavam, há mais de um ano, para incluir seus parentes. Hoje o CELOS Saúde Agregados tem mais participantes do que o próprio CELOS Saúde, de onde foi derivado.

Nossa meta agora é fazer com que os planos sejam administrados de acordo com o perfil do nosso participante. Ou seja, garantir, rigorosamente, o cumprimento do regulamento, ampliando a confiança que nosso participante sempre teve em relação aos contratos firmados com a Celos. Por outro lado, temos também que enfrentar o problema dos custos cada vez mais elevados da assistência médica/odontológica. É necessário tornar compatível o nível de qualidade com os custos que serão cobrados do nosso participante e da Patrocinadora. Mudanças devem ser implementadas. Mudanças que atendam as exigências legais, as necessidades dos participantes, beneficiários e agregados, principalmente em relação à questão da internação hospitalar com custo zero, ou coberto com as próprias contribuições sem nenhuma coparticipação a mais.

Em 2011, foram gastos para cobrir as despesas com o uso dos serviços médicos e odontológicos, cobertos pelo CELOS Saúde, R\$ 49,1 milhões, beneficiando mais de 19 mil usuários.

Idade média dos usuários CELOS Saúde - 2011



Resultados CELOS Saúde - 2011 (R\$ mil)

Receita	42.696.493,97
Despesa	49.112.109,39
Saldo (R - D)	(6.415.615,42)
% R x D	-15%
Saldo FUNDO	18.562.457,31

Resultados Plano Agregados - 2011 (R\$ mil)

Receita	2.588.454,24
Despesa	1.734.870,46
Saldo (R - D)	853.583,78
% R x D	33%
Saldo FUNDO	3.418.494,92

► estudo sobre a estrutura econômico-financeira, atuarial e legal para elaborar uma proposta de custeio e regulamento para plano próprio destinado aos agregados de participantes e assistidos. Com o projeto formulado, demonstrando viabilidade, o passo seguinte foi buscar junto à ANS o registro do novo produto, o que efetivamente ocorreu em 29/12/2010.

Por essa razão, em setembro de 2011, foi efetuada a transferência de todos os agregados vinculados ao Plano AMHA para o novo Plano CELOS Saúde Agregados. No dia 1º de outubro todos os beneficiários Agregados do Plano AMHA passaram a ter vínculo direto com a Celos através do cadastramento no Plano CELOS Saúde Agregados.

O Plano Agregados tornou-se, assim, uma solução para milhares de pessoas. É uma reafirmação da missão previdenciária da Celos e uma forma concreta de promover qualidade de vida aos familiares de participantes e assistidos.

Até dezembro, 4.122 agregados foram inscritos no Plano CELOS Saúde Agregados. São mais de quatro mil vidas que estariam sem coberturas e hoje estão protegidas pelo novo plano de saúde. E de cobertura a Celos entende. ■

Plano Agregados é uma reafirmação da missão previdenciária da Celos e uma forma concreta de promover qualidade de vida aos familiares de participantes e assistidos.





Menos burocracia, mais saúde

Um convênio firmado entre a Celos e a Celesc está permitindo aos funcionários ativos mais facilidade para realizar os exames médicos periódicos. Antes, cada agência regional da Celesc era responsável por fazer a organização do processo para os funcionários de sua área junto às clínicas e médicos. Desde o ano passado, está sendo utilizada a estrutura da Celos para o cumprimento das

normas de segurança, medicina e higiene do trabalho.

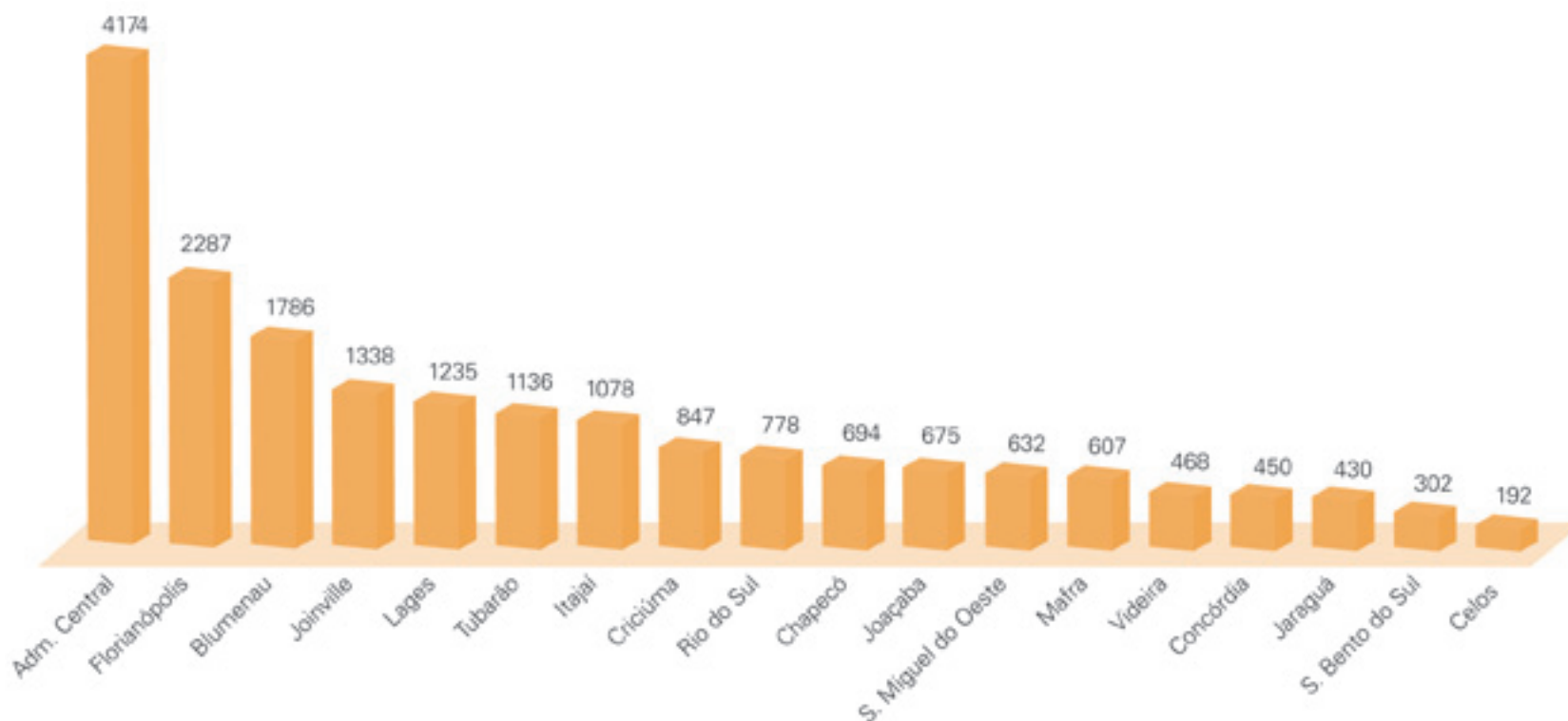
Além de diminuir a burocracia e os gastos envolvidos no processo de realização dos exames médicos periódicos, a mudança é parte de um plano de ação com foco na prevenção e promoção da saúde.

Na mesma direção, também está sendo planejado um novo programa que visa estabelecer atividades para o condicio- ▶

Convênio possibilita que funcionários ativos da Celesc tenham acesso mais ágil aos exames médicos periódicos. Ação faz parte de programa com foco em prevenção e promoção de saúde.



Usuários por Agência Regional Celesc - 2011



- ▶ namento físico dos funcionários ativos. A ideia é associar o condicionamento físico com a redução dos acidentes de trabalho.

Equilíbrio

A Celos também está participando do Programa Equilíbrio, resultado de uma parceria da Celesc com o Sesi, para a aplicação de questionários aos empregados da Celesc, como forma de diagnosticar a saúde e a qualidade de vida dos empregados. A ideia é conhecer a incidência de doenças não transmissíveis (hipertensão, diabetes, cardiopatias, entre outras) e dos fatores de risco associados a elas, como obesidade, estresse, tabagismo, consumo de álcool e sedentarismo. Com a aplicação de questionários, procura-se mapear as possíveis doenças e definir quais são os grupos de risco. ■

Custo cobertura médico-hospitalar/odonto - dez 2011 (R\$ mil)

Análítico DESPESAS	Custo líquido	Utilização	%
Despesa Médica	36.259.565,35	582.278	74%
Despesa Odontológica	8.467.166,85	90.600	17%
Despesa Administrativa (taxas/tributos/ANS)	4.385.377,19	-	9%
Despesa Total	49.112.109,39	672.878	100%

Análítico DESPESAS MÉDICAS	Custo líquido	Utilização	%
Internação	18.658.796,49	4.073	51%
Serviços	6.820.032,93	129.218	19%
Exame	6.201.725,25	317.394	17%
Consulta	2.522.119,90	108.392	7%
Reembolso	958.018,90	14.221	3%
Farmácia	680.699,03	8.980	2%
Rede Celos	418.172,85	-	1%

CELOS Saúde: rede própria amplia atendimento

Para a Celos, saúde não tem preço, mas tem um custo. Para ser preciso, em 2011, foram gastos para cobrir as despesas com o uso dos serviços médicos e odontológicos, cobertos pelo Plano CELOS Saúde, R\$ 49,1 milhões, beneficiando 19.109 usuários. Estes usuários, inclusive, primeiramente os residentes na região da Grande Florianópolis, já estão utilizando o novo cartão da Rede Própria de Saúde. A distribuição em Florianópolis e Região é um projeto piloto e a previsão é atender gradativamente todas as demais regionais. Junto com o cartão, todos estão recebendo também o Manual do

Usuário e uma relação dos prestadores de serviço contratados pela Celos.

O novo cartão será utilizado na rede assistencial diretamente contratada pela Celos, distribuída em consultórios, clínicas, laboratórios, Uniodontos, farmácias, psicólogos e fonoaudiólogos. A rede está em processo de montagem e será gradualmente ampliada.

Com o lançamento do cartão de identificação dos Planos Assistenciais da Celos, os usuários têm duas identificações: uma para o acesso à Rede Unimed, e outra para acesso aos serviços dos prestadores da rede própria da Celos. ►

Rede Própria está em implantação e, por isso, acessível para 6,4 mil usuários da Grande Florianópolis. Gradualmente, serviço vai alcançar todo Estado.

Usuários Plano CELOS Saúde - por faixa etária





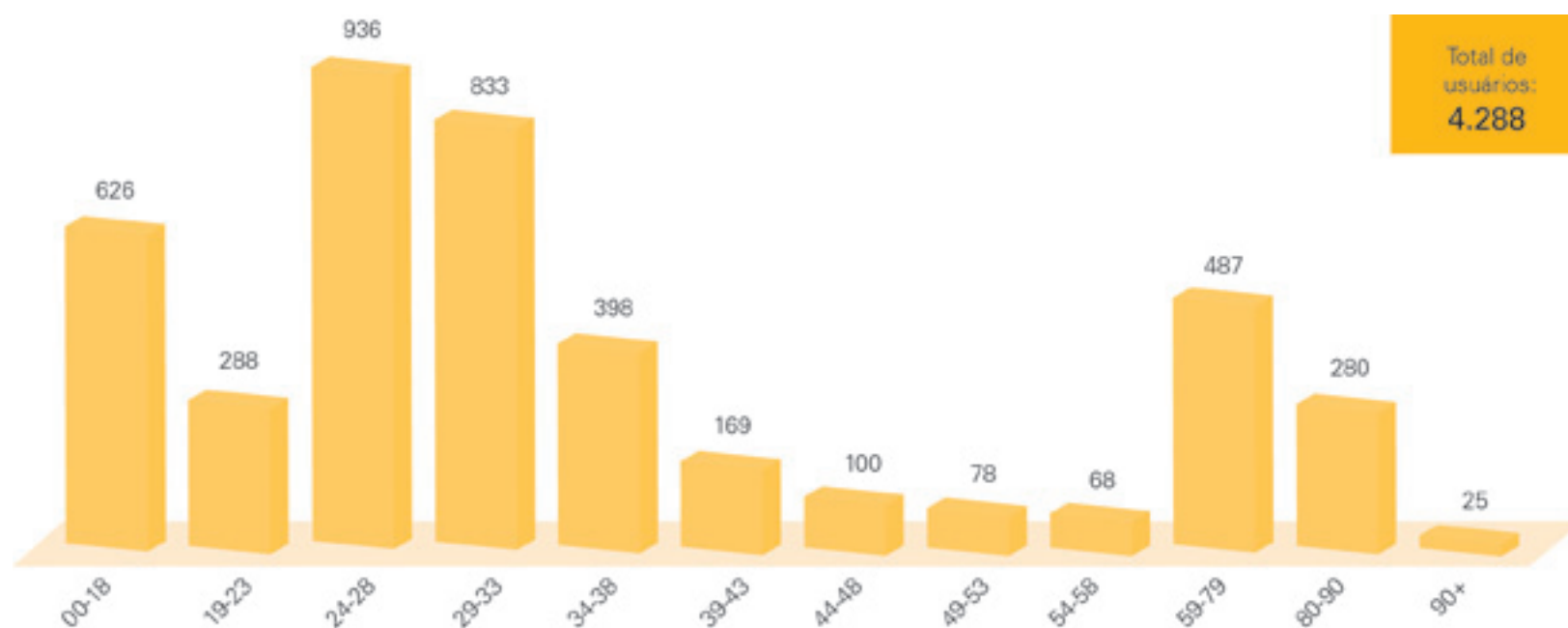
Novos cartões de acesso à rede de prestadores de serviços representam a concretização de uma meta do planejamento que envolveu meses de trabalho e dedicação de dezenas de pessoas.

Abrangência

► Quanto a área de abrangência do Plano CELOS Saúde é estadual, sendo que o beneficiário poderá ser atendido no estado de Santa Catarina, por meio da: Rede credenciada da Celos, da rede Unimed e da rede Uniodonto. Para prestadores não incluídos nessas redes, o atendimento é pelo sistema de livre escolha (reembolso), conforme estabelecido em Regulamento do CELOS Saúde. O beneficiário poderá ser atendido ainda em âmbito nacional por meio da Rede Unimed (cartão Unimed) ou pelo sistema de livre escolha, em casos de urgência e emergência.

Os novos cartões de acesso à rede de prestadores de serviços significam a realização de um compromisso e de uma meta que envolveu meses de trabalho e a dedicação de dezenas de pessoas. Este novo serviço será estendido a todo estado, ampliando ainda mais o atendimento de saúde com qualidade e credibilidade. ■

Usuários Plano Agregados - por faixa etária



Tecnologia



Novo portal dá acesso rápido e seguro a informações e serviços

A Celos vem realizando investimentos na área de tecnologia da informação nos últimos anos apoiada em três pilares: agilidade, economia e segurança. Com esse foco, foi lançado, em 2011, o novo Portal na internet com layout mais moderno e uma série de recursos que facilitam a navegação e o acesso aos serviços oferecidos pela Entidade.

Conteúdos foram revistos, assuntos reorganizados, novos recursos de interatividade incorporados. O novo Portal Institucional foi desenvolvido e construído sob a base tecnológica de uma ferramenta de gerenciamento de conteúdo (Microsoft Share Point 2010), que é uma das mais utilizadas mundialmente. O conteúdo do Portal foi organizado em cinco grupos de assuntos de interesse, localizados nos menus superiores: Institucional, Atendimento, Previdência, Saúde e Finanças.

Além destes, na página inicial existem menus laterais: Destaques e Outros Serviços. No menu Destaques são colocados os links mais acessados. No menu "Outros Serviços" estão acessíveis, entre outros Links Úteis, Legislação e Downloads. Um recurso muito interessante disponível agora é a pesquisa de conteúdo, acessível pelo campo "Pesquise este Site", localizado ao lado dos menus superiores. Por meio dessa ferramenta, é possível localizar todas as páginas e/ou documentos que citam o termo buscado. De forma a facilitar o acesso ao Autoatendimento, a barra de login fica disponível e visível em todas as páginas do Portal Institucional.

Online

Além disso, a integração entre o Jornal Online (www.celos.net.br) e o Portal Institucional (www.celos.com.br) foi apri-

morada e ampliada. À medida que as notícias do Jornal Online são atualizadas, esse processo se reflete de maneira automática no Portal Institucional. É a tecnologia a serviço da transparência, disponibilizando informações sempre atualizadas e de utilidade aos participantes.

O novo Portal é parte mais visível do trabalho nesta área. No entanto, internamente a equipe da Divisão de Gestão de Tecnologia da Informação também tem se dedicado ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas que dão suporte ao trabalho interno ou à consultas e demandas dos participantes.

Acompanhando a tendência neste segmento, o trabalho nos últimos meses está concentrado na virtualização dos dados e servidores. A ideia é evitar a ociosidade de equipamentos e manter-se apoiado nos três pilares: agilidade, economia e segurança.

“O futuro não é um lugar onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino.”

Antoine de Saint-Exupéry







Av. Hercílio Luz, 639 | Ed. Alpha Centauri | 6º andar | CEP 88020-000

Florianópolis | Santa Catarina | Fone: (48) 3221 95 00 | Fax: (48) 3221 96 96

www.celos.com.br | Atendimento ao participante: 0800 483030

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não Existe Nº Indicado | |
| <input type="checkbox"/> Fora Perímetro Entrega | |
| <input type="checkbox"/> Zona Rural | |
| <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input type="checkbox"/> Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico | |

Reintegrado ao Serviço Postal em/...../.....

Em...../...../.....

RESPONSÁVEL

Sua confiança é o nosso plano



Papel proveniente de
florestas geridas de forma
ecologicamente sustentável